

24 milhões de crianças em zonas de conflito não vão à escola

Um estudo realizado pela Unicef – Agência das Nações Unidas para a Infância, em 22 países afetados por conflitos, revela que perto de 24 milhões de crianças não vão à escola. De acordo com os dados divulgados pela agência Lusa, quase uma em cada quatro das 109,2 milhões de crianças em idade escolar primária e secundária, com idades entre os seis e os 15 anos, não recebe educação.

Dos países em estudo, destaca-se o Sudão do Sul, onde 51% das crianças não frequenta a escola. Seguem-se o Níger (47%), o Sudão (41%) e o Afeganistão (40%). “As crianças que vivem em países afetados por conflitos perderam os seus familiares, amigos, casas, segurança e a sua sensação de normalidade”, refere Jo Bourne, responsável pela Educação na Unicef, num comunicado da organização, divulgado pela agência Lusa.

“Sem adquirir conhecimentos como a escrita básica e a leitura, as crianças correm o risco de perder o futuro e de não poder desfrutar da oportunidade de contribuir para as suas economias e sociedades quando chegarem à idade adulta”, alerta a organização, que teme que, se não se der prioridade à Educação em situações de emergência, uma geração de crianças que vivem em conflito vai crescer sem as aptidões de que precisa para oferecer o seu contributo aos seus países.